

Novembro anima bovinocultura de corte



Os pecuaristas paranaenses e brasileiros têm motivos de sobra para comemorar com o atual cenário da bovinocultura de corte.

Fim dos embargos da Rússia aos frigoríficos brasileiros, recordes de exportação de carne bovina em 2013e com um mês antes de acabar o ano, novos mercados externos abriram as portas para a carne do Brasil. E o principal, altas nos preços da arroba.

- ✓ Após quase dois meses de o governo russo declarar embargo à carne bovina de origem brasileira, a Rússia liberou a importação do produto no final do mês de novembro. Como se trata de um dos grandes importadores de produtos cárneos do Brasil, essa decisão pesa bastante na balança comercial nacional e no montante exportado.
- ✓ Mesmo com um mês antes de acabar 2013, o Brasil bateu o recorde de exportação de carne bovina, faturando mais de US\$ 6 bilhões, segundo dados da ABIEC (Associação Brasileira da Indústria Exportadora de Carne Bovina). Essa marca histórica ainda aumentará, a previsão é que somado ao mês de dezembro, o faturamento chegue a US\$ 6,5 bilhões.
- ✓ Esse recorde se deve muito a ampliação dos novos mercados que o Brasil conquistou esse ano, novos países começaram importar a carne de origem brasileira sendo possível superar essa marca importante.
- ✓ A maior demanda no mercado interno, a crescente procura do mercado externo, aliados com uma oferta incapaz de acompanhar esses aumentos foram os ingredientes que resultaram na alta dos preços da arroba do boi gordo no penúltimo mês de 2013.

Novembro de alta no boi gordo e na vaca gorda

O indicador de preços da arroba do boi gordo, LAPBOV/UFPR, registrou alta de 2,51% nos preços na comparação entre o primeiro dia e o último dia do mês. A maior cotação atingida foi R\$ 109,86, cotada no fechamento do mês, já a menor foi R\$ 106,49, observado no dia 13/11.

O preço da vaca gorda agiu de forma semelhante ao do boi gordo, com uma alta de 3,41%, no mesmo período. O maior preço foi observado em 28/11 cotado a R\$ 99,82, no dia 25/11 cotou-se o menor preço, R\$ 96,10.

Na comparação com o mesmo período em 2012, ocorreu uma valorização do preço da arroba do boi gordo de 4,76%. Na vaca gorda, a média do mês de novembro de 2013 foi 4,70% maior do que o mesmo mês no ano anterior.

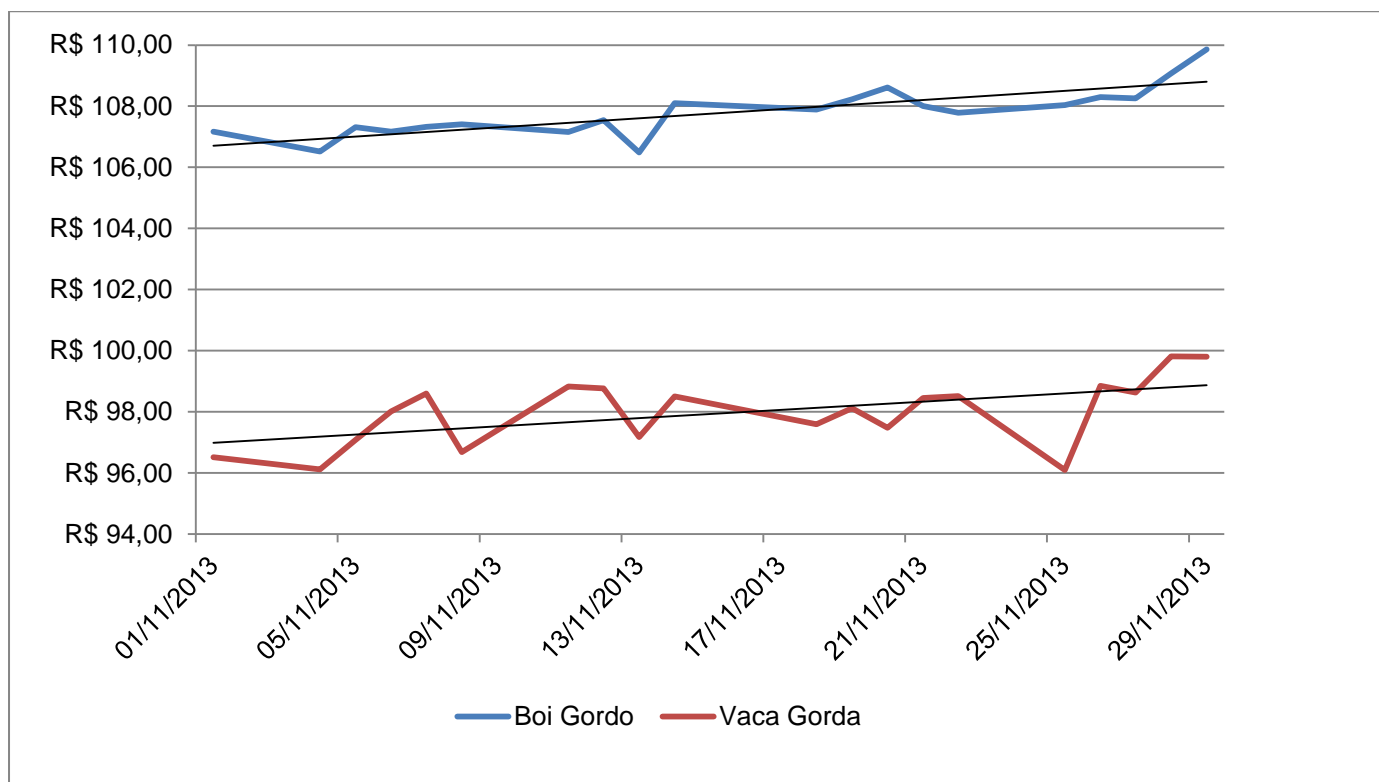


Figura 1. Comportamento do preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda no mês de novembro de 2013, no estado do Paraná.

Novilho e novilha precoce têm alta em novembro

O indicador de preços LAPBOV/UFPR da arroba do novilho precoce apresentou em novembro, uma valorização de 0,48% em relação a sua primeira cotação e o seu fechamento. Sua cotação média foi de R\$ 111,62, apresentando o maior valor na terceira semana cotado a R\$112,31 e o menor valor na segunda semana de R\$ 110,60. A arroba da novilha precoce valorizou 0,32% com valor médio de R\$ 108,46, iniciando o período com o menor valor R\$ 108,19 e apresentando o maior valor na terceira semana de R\$ 108,76.

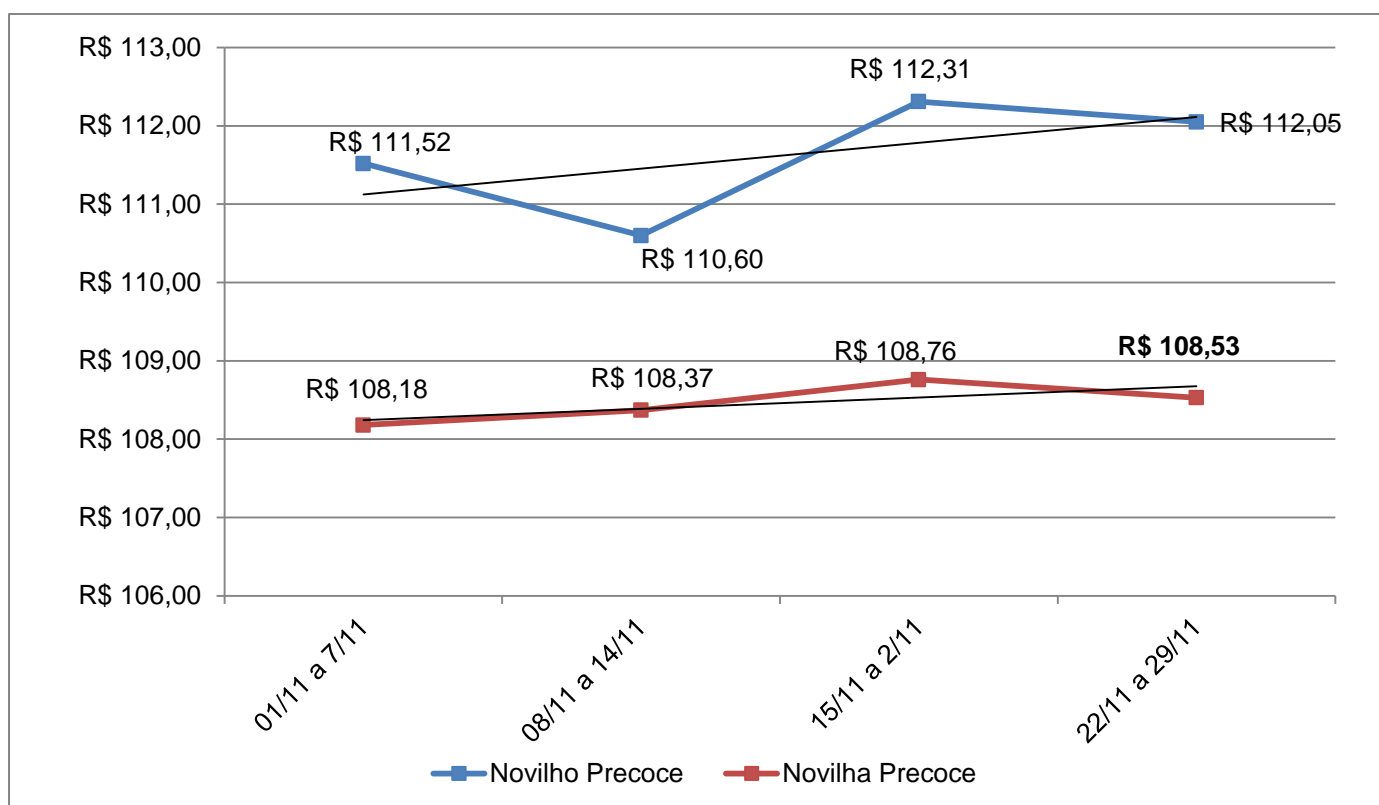


Figura 2. Comportamento do preço da arroba do novilho precoce e da novilha precoce em novembro de 2013, no estado do Paraná.

Bezerro registra recuperação em novembro

O indicador de preços do bezerro LAPBOV/UFPR apresentou alta de 3,25% em novembro na comparação da média com o mês anterior. Após um início com preço baixo, R\$ 716,23, a cotação se recuperou logo na semana seguinte onde apresentou o seu maior valor, R\$ 822,36. O comportamento do preço do bezerro fechou com um valor médio de R\$ 776,91, fechando o período a R\$806,58.

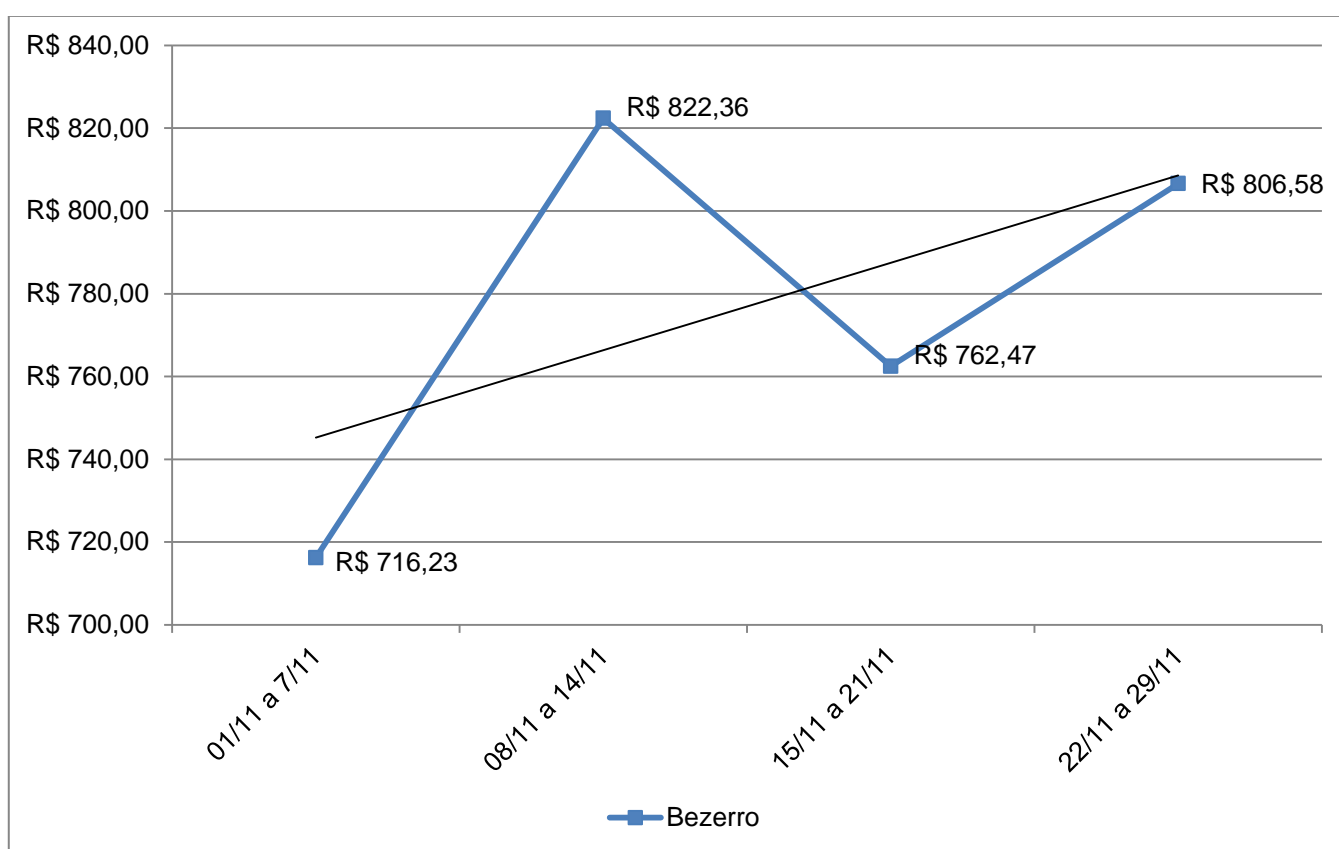


Figura 3. Comportamento do preço do bezerro no mês de novembro de 2013, no estado do Paraná.

Para o próximo mês...

A tendência é que os preços no mês de dezembro voltem a subir devido à pressão da demanda por carnes que deve aumentar neste fim de ano, por conta do crescimento no consumo no mercado interno de carnes principalmente pelas festas de fim de ano. E com esse aumento pela procura da carne, mesmo com a liberação de grandes lotes de confinamentos do centro-oeste do país, fará com que diminuía a quantidade do produto no mercado e conseqüentemente obrigue o consumidor a ter que pagar mais para adquirir o produto.

Você sabia?

Que o Brasil é o maior exportador de carne bovina do mundo? Somente em Outubro de 2013 o país exportou 147,8 mil toneladas de carne bovina. E como essa carne é exportada?

A carne perde a qualidade logo após o abate e para mantermos a nossa carne com boa qualidade, temos dois métodos de controle de qualidade: o método osmótico, que utiliza sal para evitar o crescimento de patógenos, muito utilizado no mercado interno; e controle ou diminuição da temperatura no transporte da carne, que visa diminuir ou até mesmo paralisar o crescimento desses patógenos, mantendo a carne resfriada ou congelada.

A exportação de carne resfriada visa países consumidores que tem uma exigência maior por carne com de qualidade, e sua logística torna-se mais complexa. Já para a exportação de carne congelada o processo é mais simples, mas ambos necessitam agilidade na logística, tanto no transporte interno com carretas frigoríficas ou contêineres refrigerados até portos ou aeroportos quanto, nos terminais de exportação, pois a carne é um produto que perde sua qualidade com o tempo.

Autores: Heitor Silva Fam, Raphael Santos Camboim e Paulo Rossi Junior

Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura /
LAPBOV
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

Coordenação Geral: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.
Equipe: : Aline S. Sornas, Andressa Mem, Bárbara M. Nascimento, Bruno J.
C. Ogibowski, Camilla P. de Oliveira, Greici J. Parisoto, Gustavo
Schnekenberg, Heitor S. Fam, Helder C. Bertholo e Raphael S. Camboim.